

# Governo fomenta cadeia do morango

Seg 29 março

Trabalho conjunto entre a [Secretaria de Agricultura de Minas Gerais \(Seapa\)](#), por meio da [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#), e instituições de outros quatro estados pretende reduzir a dependência do produtor nacional por mudas estrangeiras de morango. Hoje, cerca de 60% das mudas cultivadas no país têm origem em países como Espanha, Argentina e Chile.

A iniciativa busca a elaboração de um plano multirregional para pesquisa e extensão, visando desenvolver ações de fortalecimento da cadeia de morango no Brasil.

A empresa vinculada à Seapa, juntamente com outras 11 instituições de pesquisa dos estados de São Paulo, Paraná, Espírito Santo e Santa Catarina, desenvolverá pesquisas sobre melhoramento genético; tecnologia de produção de mudas; nutrição de plantas para os diversos sistemas de produção; doenças e pragas da cultura; e pós-colheita e gestão da cadeia (produção e comercialização).

Entre os objetivos da iniciativa há redução de custos de produção, aumento da qualidade das mudas (comprometida devido à longa distância do transporte) e pesquisas de variedades mais compatíveis com o clima brasileiro.

## Inovação

A secretária Ana Maria Valentini destaca que a pesquisa agropecuária exerce um papel muito importante na área de inovação e desenvolvimento de variedades melhoradas geneticamente. “A pesquisa agropecuária precisa ficar atenta às necessidades do produtor rural. E este projeto na área do morango vem para atender a uma grande e importante demanda. É sempre importante lembrar que Minas é o principal produtor de morangos do país”, pontua a secretária.

“O projeto prevê a instalação de vários experimentos visando ao desenvolvimento de novas variedades de morango adaptadas às condições de solo e clima de Minas Gerais. Em seguida, juntamente com a Emater-MG, a previsão é de instalar Unidades de Demonstração nas principais regiões produtoras de morango do estado e oferecer aos produtores mudas de qualidade, reduzindo a dependência da importação”, explica o diretor de Operações Técnicas da Epamig, Trazilbo de Paula.

Há, ainda, pesquisas para fortalecer cultivares com maior potencial produtivo e melhor performance diante de pragas. A estimativa é que o projeto atenda a aproximadamente 8,2 mil produtores, sendo 91% deles da agricultura familiar.

Em Minas, há 2.810 hectares plantados e uma produção de 139.118 toneladas. O estado tem 50 municípios com relato de produção, sendo 7.880 produtores familiares envolvidos na cultura e 238 não familiares.

